



**SEPLAN**  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**  
Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em dezembro, 59 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de dezembro de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em dezembro o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 543,90**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (novembro), constatou-se **aumento expressivo no valor total da cesta de 6,18%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Novembro/Dezembro - 2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	22,12	25,00	2,87	12,99
Feijão	4,5 Kg	32,63	34,42	1,78	5,47
Carne	2,25 Kg	48,77	49,09	0,32	0,66
Frango	2,25 Kg	28,36	28,52	0,16	0,58
Leite	6 L	38,47	37,18	-1,29	-3,35
Pão	6 Kg	78,63	81,31	2,68	3,41
Café	0,6 Kg	20,25	20,04	-0,21	-1,02
Açúcar	3 Kg	12,59	12,79	0,21	1,66
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,39	21,24	-0,14	-0,67
Mandioca	6 Kg	32,62	31,58	-1,03	-3,17
Tomate	9 Kg	85,75	86,90	1,15	1,34
Banana	7,5 Dz	43,71	68,36	24,65	56,39
Óleo	750 MI	5,65	6,02	0,37	6,55
Manteiga	0,75 Kg	41,28	41,44	0,15	0,37
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>512,22</b>	<b>543,90</b>	<b>31,68</b>	<b>6,18</b>

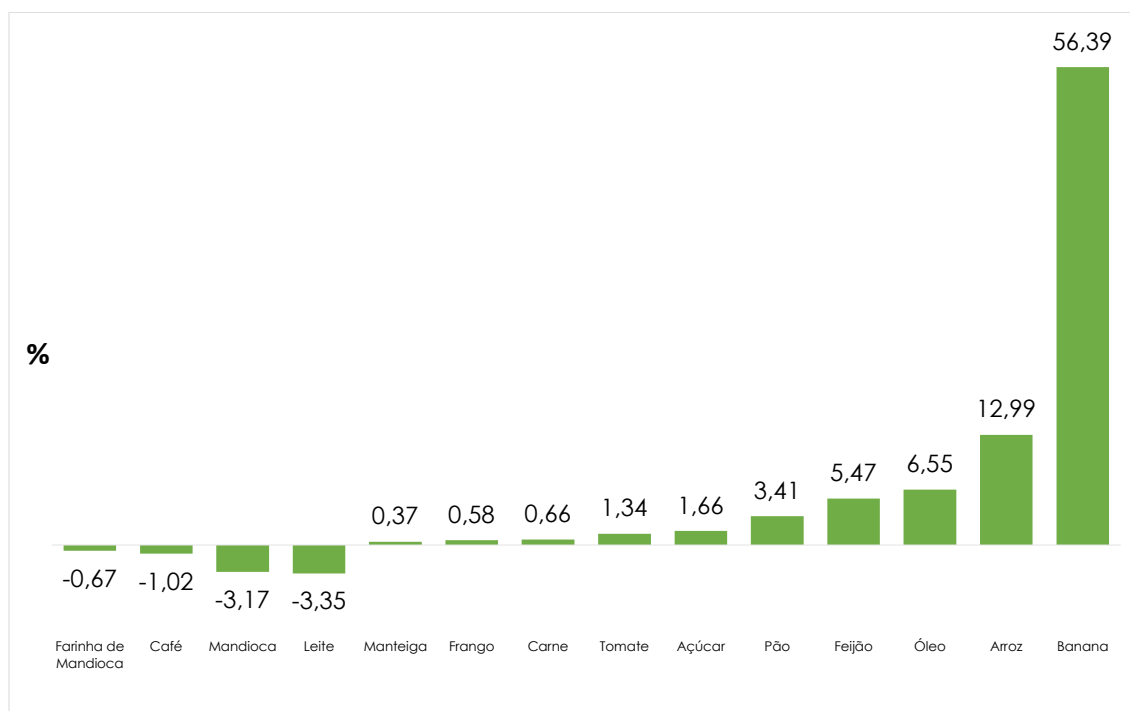
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em dezembro/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 10 registraram aumento de preço em relação ao mês de novembro, pelo segundo mês consecutivo **o mais expressivo foi no item banana, que registrou variação positiva de 56,39%**, na sequência o arroz (12,99%), óleo (6,55%) e feijão (5,47%). Por outro lado, apenas 04 produtos da cesta apresentaram diminuição de preço, com destaque para **o leite que registrou variação negativa de -3,35%**, seguido pela mandioca (-3,17%) e café (-1,02%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.



**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de dezembro/2023 em relação a novembro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### **1.3 Tempo de Trabalho Necessário**

Em dezembro/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **90 horas e 39 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (novembro), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 05 hora e 16 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.320,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Novembro/Dezembro - 2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Novembro	Dezembro
Arroz	3,6 Kg	3 h :41 min.	4 h :09 min.
Feijão	4,5 Kg	5 h :26 min.	5 h :44 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :07 min.	8 h :10 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :43 min.	4 h :45 min.
Leite	6 L	6 h :24 min.	6 h :11 min.
Pão	6 Kg	13 h :06 min.	13 h :33 min.
Café	0,6 Kg	3 h :22 min.	3 h :20 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :05 min.	2 h :07 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :33 min.	3 h :32 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :26 min.	5 h :15 min.
Tomate	9 Kg	14 h :17 min.	14 h :28 min.
Banana Prata	7,5 Dz	7 h :17 min.	11 h :23 min.
Óleo	750 MI	0 h :56 min.	1 h :00 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :52 min.	6 h :54 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>85 h :22 min.</b>	<b>90 h :39 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 77,21. De acordo com os resultados da pesquisa, foi registrado **aumento de 0,80% no custo total da cesta em relação ao mês de novembro**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Novembro/Dezembro - 2023**

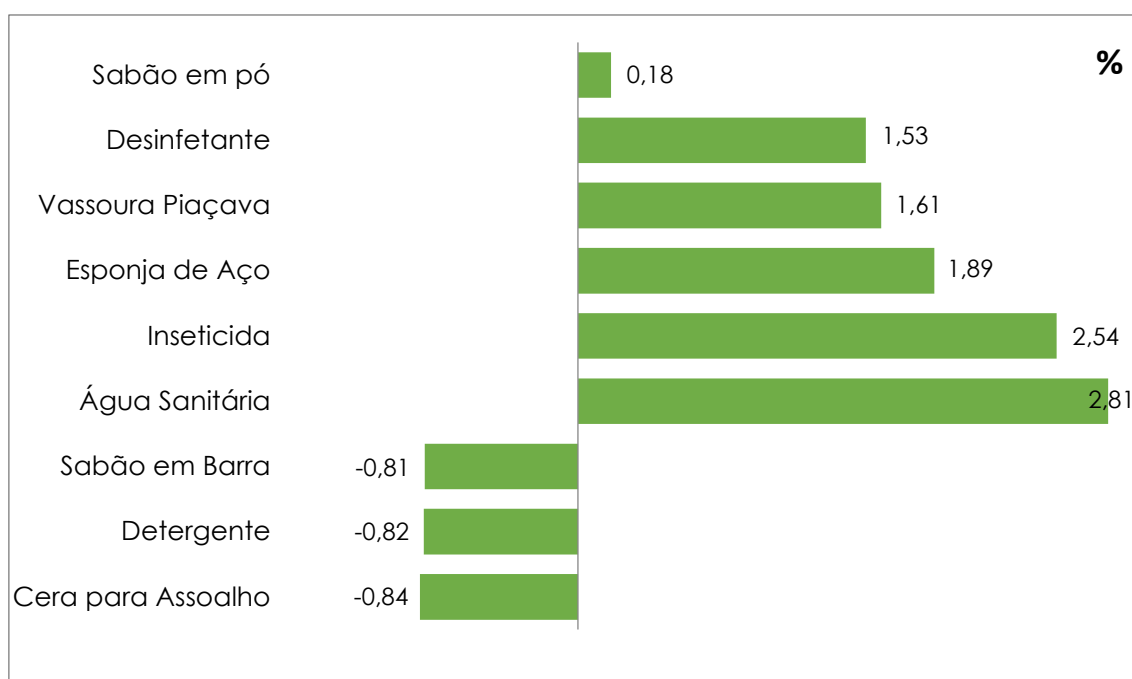
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,71	3,81	0,10	2,81
Espanja de Aço	Pct (8 und)	2,93	2,98	0,06	1,89
Sabão em Barra	1 Kg	15,60	15,47	-0,13	-0,81
Sabão em pó	500 g	6,48	6,49	0,01	0,18
Detergente	500 ml	3,10	3,08	-0,03	-0,82
Desinfetante	500 ml	3,75	3,81	0,06	1,53
Vassoura Piaçava	unidade	13,73	13,95	0,22	1,61
Cera para Assoalho	750 ml	11,29	11,19	-0,09	-0,84
Inseticida	360 ml	16,01	16,42	0,41	2,54
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>76,60</b>	<b>77,21</b>	<b>0,61</b>	<b>0,80</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, seis apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (novembro), sendo **o mais expressivo no item água sanitária, que registrou variação positiva de 2,81%**, na sequência inseticida (2,54%) e esponja de aço (1,89%). Por outro lado, três produtos da cesta registraram redução de preço, foram: cera para assoalho (-0,84%), detergente (-0,82%) e sabão em barra (-0,81%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de dezembro/2023 em relação a novembro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em dezembro, foi de **12 horas e 52 minutos**, o que representa apenas 06 minutos a mais quando comparado com mês anterior (novembro).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Novembro/Dezembro - 2023**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Novembro	Dezembro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :37 min.	0 h :38 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :29 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :36 min.	2 h :34 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :04 min.	1 h :04 min.
Detergente	500 ml	0 h :31 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :37 min.	0 h :38 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :17 min.	2 h :19 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :52 min.	1 h :51 min.
Inseticida	360 ml	2 h :40 min.	2 h :44 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :46 min.</b>	<b>12 h :52 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,23.** Comparado com mês de novembro, a cesta **apresentou diminuição de preço de apenas 0,06%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Novembro/Dezembro - 2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,30	5,28	-0,01	-0,26
Creme Dental	90 g	4,85	4,75	-0,10	-2,12
Sabonete	2 de 90 g	5,22	5,27	0,06	1,10
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,90	4,91	0,01	0,23
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,98	4,02	0,03	0,82
<b>Total</b>	--	<b>24,25</b>	<b>24,23</b>	<b>-0,02</b>	<b>-0,06</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

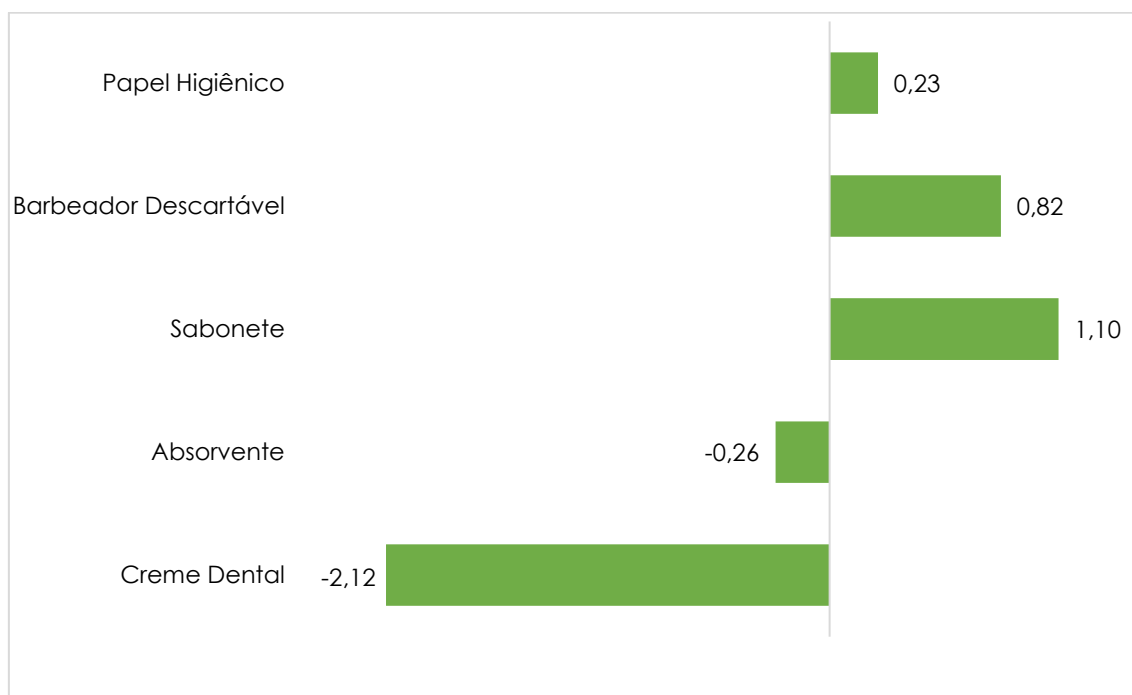
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, dois produtos apresentaram redução de preço, sendo o mais expressivo, o **item creme dental, que registrou variação de -2,12%**, na sequência o absorvente (-0,26%). Em contrapartida, três itens tiveram aumento em seus preços médios, o mais expressivo foi o sabonete,



cuja variação foi de 1,10%. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de dezembro/2023 em relação a novembro/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **04 horas e 02 minutos**, em dezembro, nota-se que o tempo de trabalho permaneceu estável, em comparação com mês anterior (novembro). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Novembro/Dezembro - 2023**

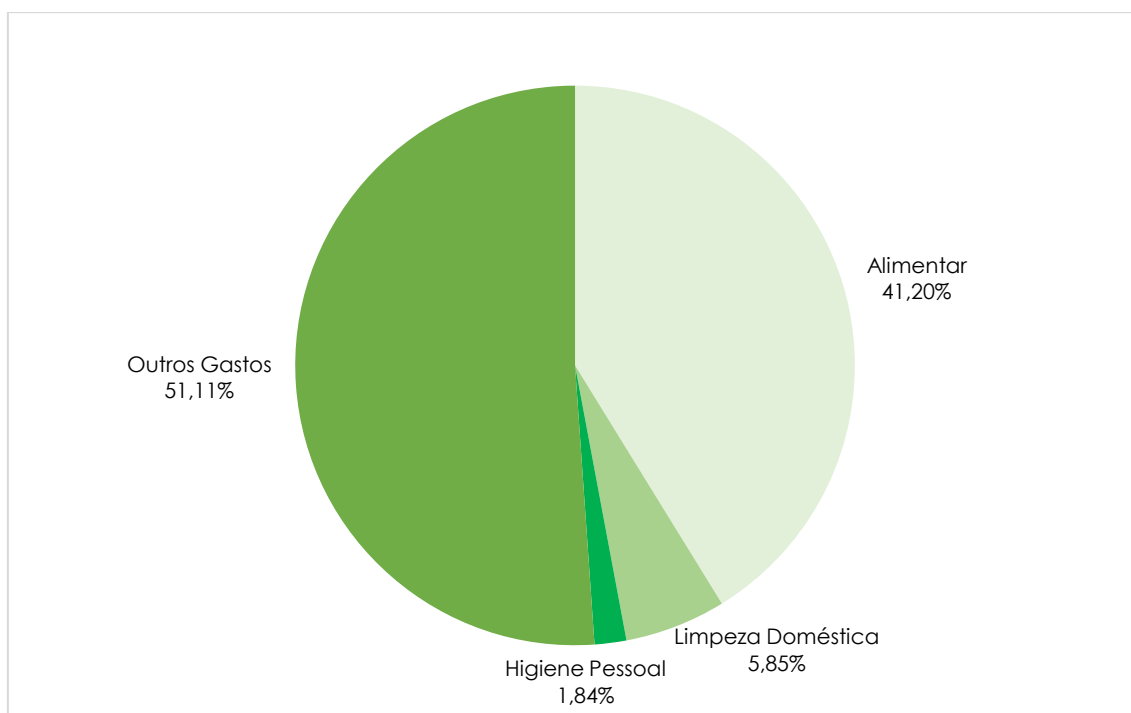
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Novembro	Dezembro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :52 min.	0 h :52 min.
Creme Dental	90 g	0 h :48 min.	0 h :47 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :52 min.	0 h :52 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :48 min.	0 h :49 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :39 min.	0 h :40 min.
<b>Total</b>	--	<b>4 h :02 min.</b>	<b>4 h :02 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.320,00 foi de aproximadamente 48,9%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em dezembro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.258,70**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,71 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

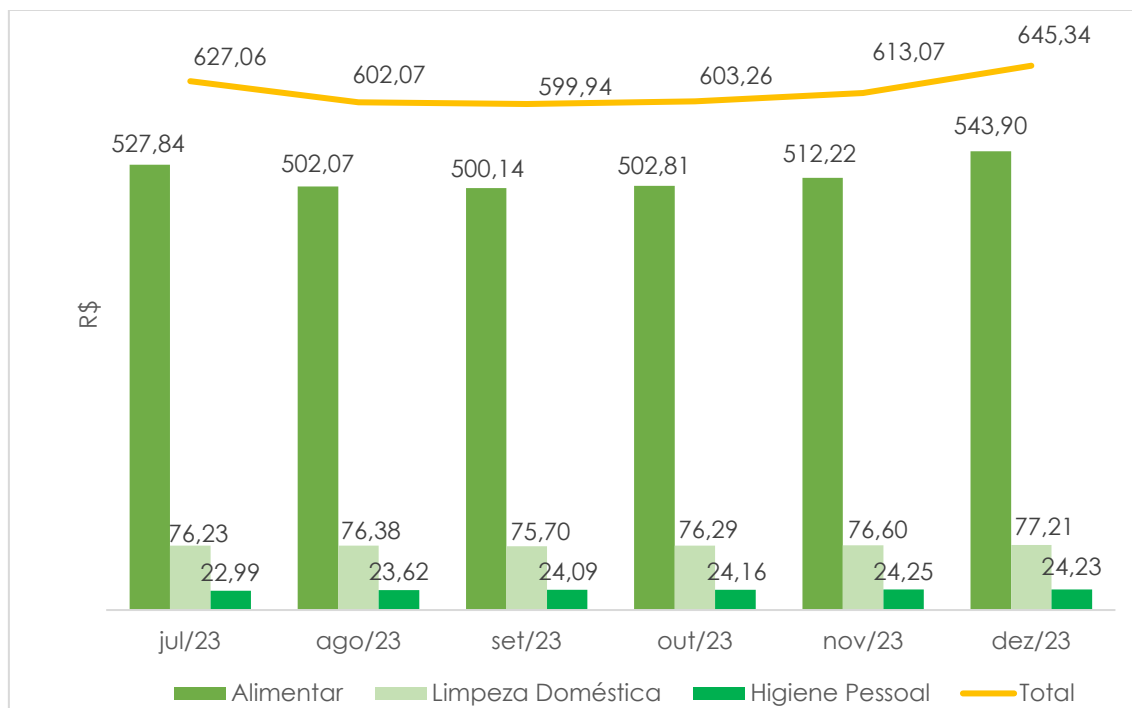
### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme podemos observar no **gráfico 05**, nos últimos seis meses (julho a dezembro), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) teve um aumento de R\$ 18,28, em termos absolutos, o que representa uma variação positiva de 2,92%, no período.

No período analisado (julho a dezembro), o destaque referente ao padrão de variação do custo total da cesta foi para a cesta básica alimentar que registrou aumento de R\$ 16,06, em termos absolutos. Já a cesta básica de limpeza doméstica e de higiene pessoal apresentaram leve aumento de R\$ 0,99 e R\$ 1,24, respectivamente.

Ainda considerando o mesmo período (julho a dezembro), constatou-se que desde o mês de outubro o custo total da cesta básica alimentar vem apresentando aumento de preço, contudo, a maior alta ocorreu no mês de dezembro.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

De acordo com os dados do **gráfico 06**, o custo total da cesta básica alimentar registrou aumento de preço no mês de julho de apenas 0,14%, já nos meses de agosto e setembro a cesta apresentou queda de preço, cuja

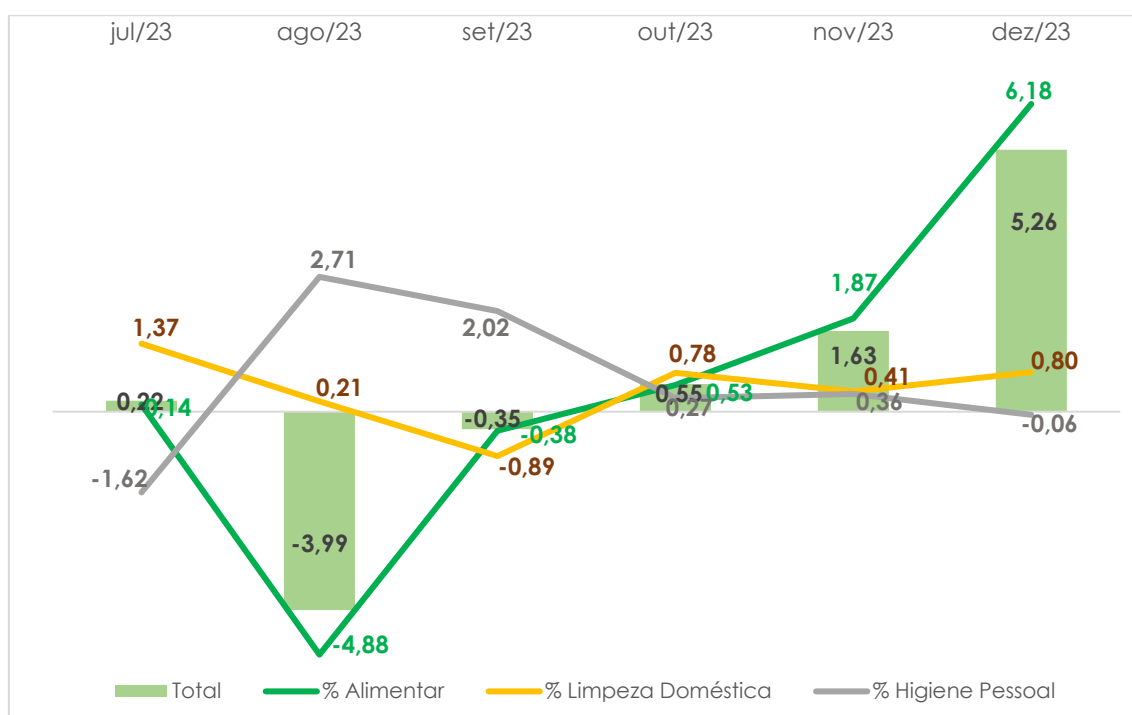
variação foi de -4,88% e -0,38%, respectivamente, contudo, os preços voltaram a subir em outubro (0,53%), novembro (1,87%) e dezembro (6,18%).

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica, apresentou aumento de preço no mês julho (1,37%) e agosto (0,21%), porém, em setembro, teve leve redução de -0,89%, já nos meses seguintes os preços voltaram a subir, a variação foi de 0,78% em outubro, 0,41% em novembro e 0,80% em dezembro.

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se que, após diminuição de preço ocorrida no mês de julho, cuja variação foi de aproximadamente -1,62%, os preços apresentaram aumento em agosto (2,71%), setembro (2,02%), outubro (0,27%) e novembro (0,36%). Contudo, em dezembro teve leve redução de -0,06%, em comparação com mês anterior (novembro).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de dezembro/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 543,90) ficou acima do valor de Aracaju (R\$ 517,26), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

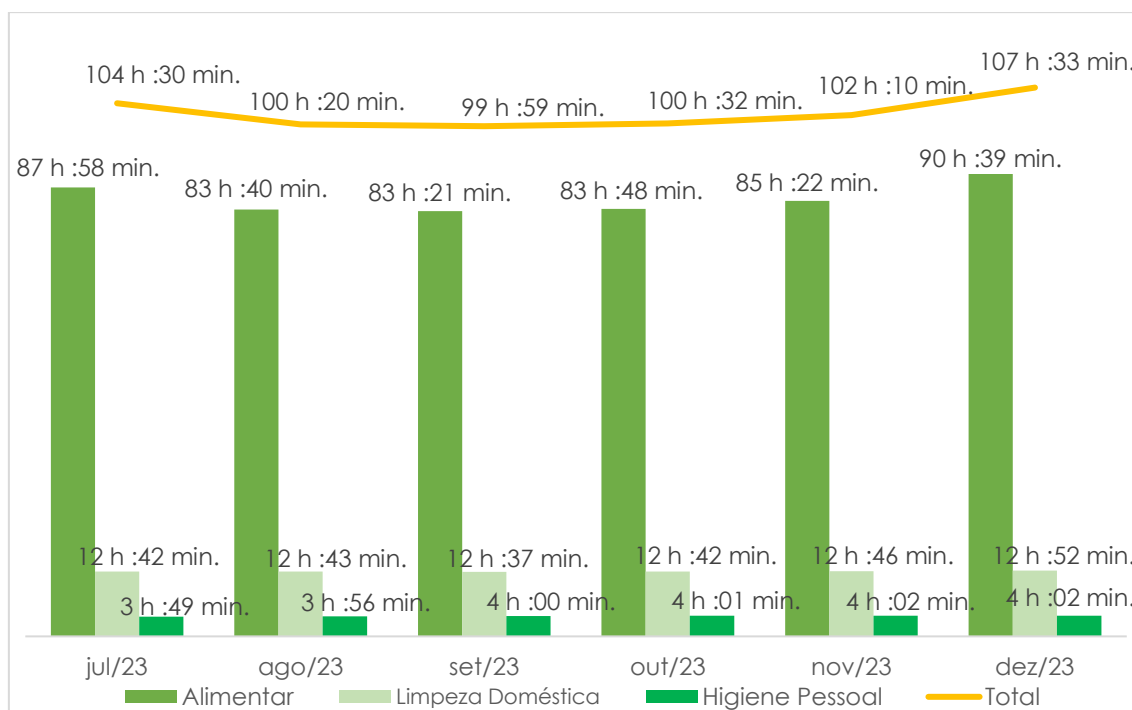
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (julho a novembro), foi observado um aumento expressivo de aproximadamente 03 horas e 02 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu maior tempo de trabalho em relação as demais cestas, evidenciando a influência do custo das

cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em dezembro, em comparação com mês anterior (novembro), o trabalhador comum teve que trabalhar aproximadamente 107 horas e 33 minutos, ou seja, 05 horas e 22 minutos a mais para adquirir as três cestas básicas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

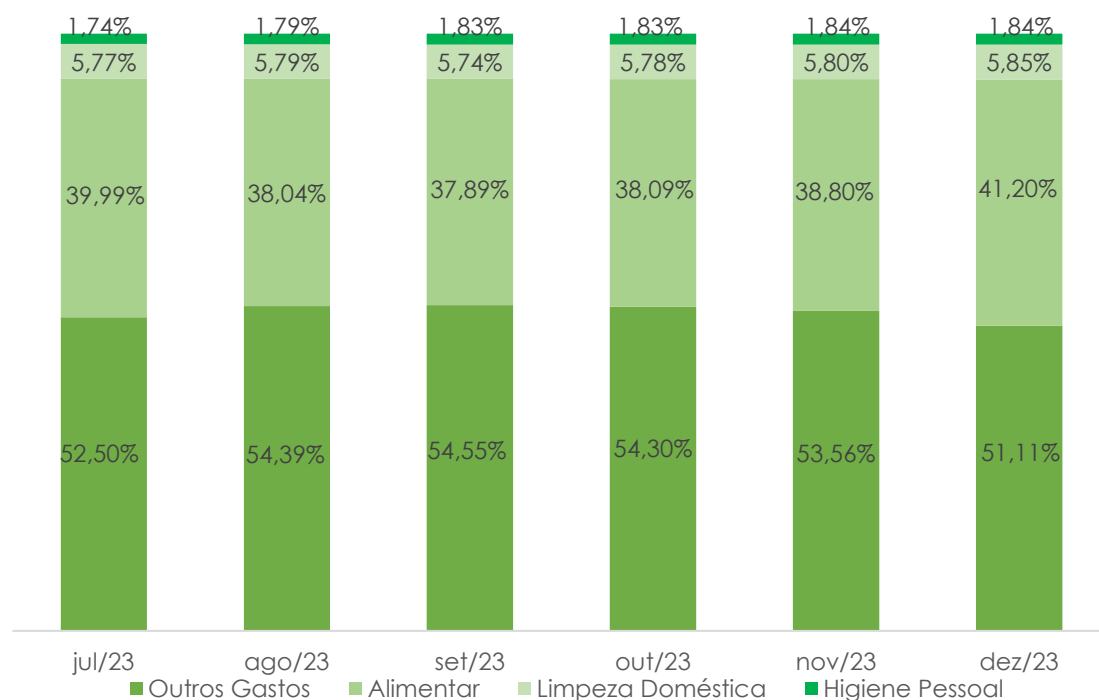
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

Novamente, o destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, como podemos observar a participação da cesta no mês de julho era de 39,99% e passou para 41,20%, em dezembro, nota-se que houve um aumento de aproximadamente 1,2 pontos percentuais (p.p), no período (julho a dezembro), conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de

47,5% em julho/2023, passou para 48,9%, em dezembro/2023, o que representa um aumento de aproximadamente 1,4 p.p.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em dezembro/2023, aproximadamente 52,9% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 44,5%.

#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica uma diminuição na dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

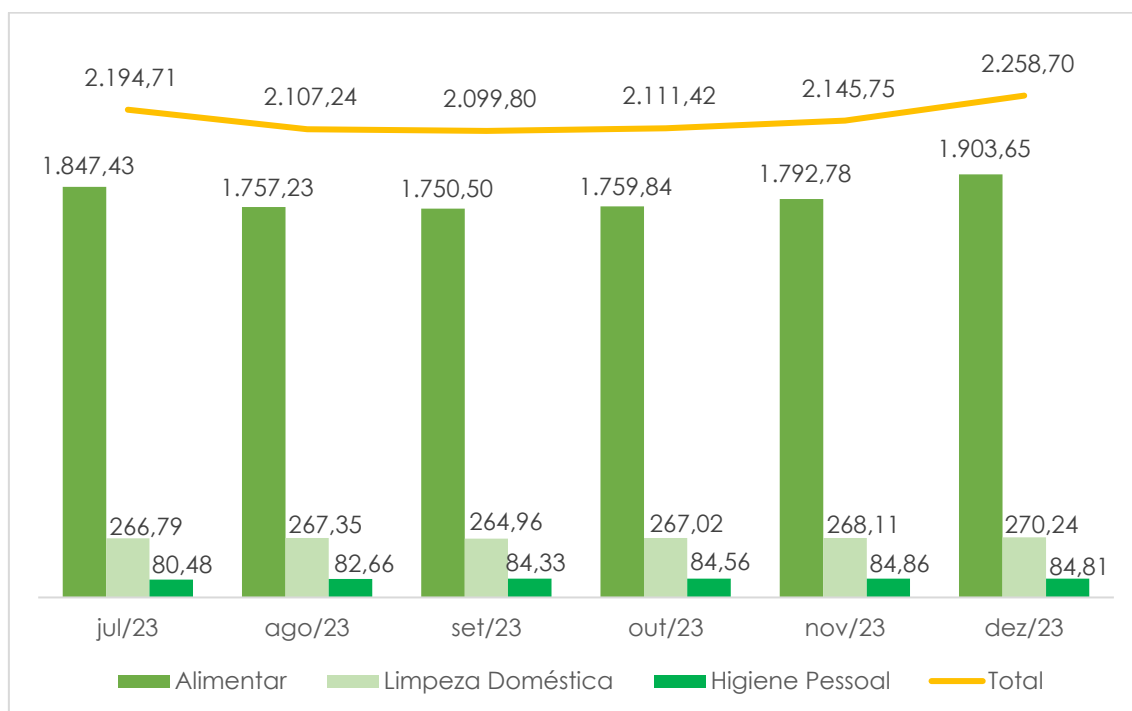
Nos últimos seis meses (julho a dezembro), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu aumento de preço para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em julho era necessário R\$ 2.194,71, em dezembro passou para R\$ 2.258,70, o que representa um aumento considerável de aproximadamente R\$ 64,00, no valor necessário para manter uma família padrão. A alta de preço foi puxada pelo aumento expressivo no



custo total da cesta básica alimentar, cujo valor foi de R\$ 56,22, conforme o **gráfico 09**.

Ainda considerando o período analisado (julho a dezembro), constatou-se que o custo total das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal apresentaram aumento de R\$ 3,45 e R\$ 4,32, respectivamente.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



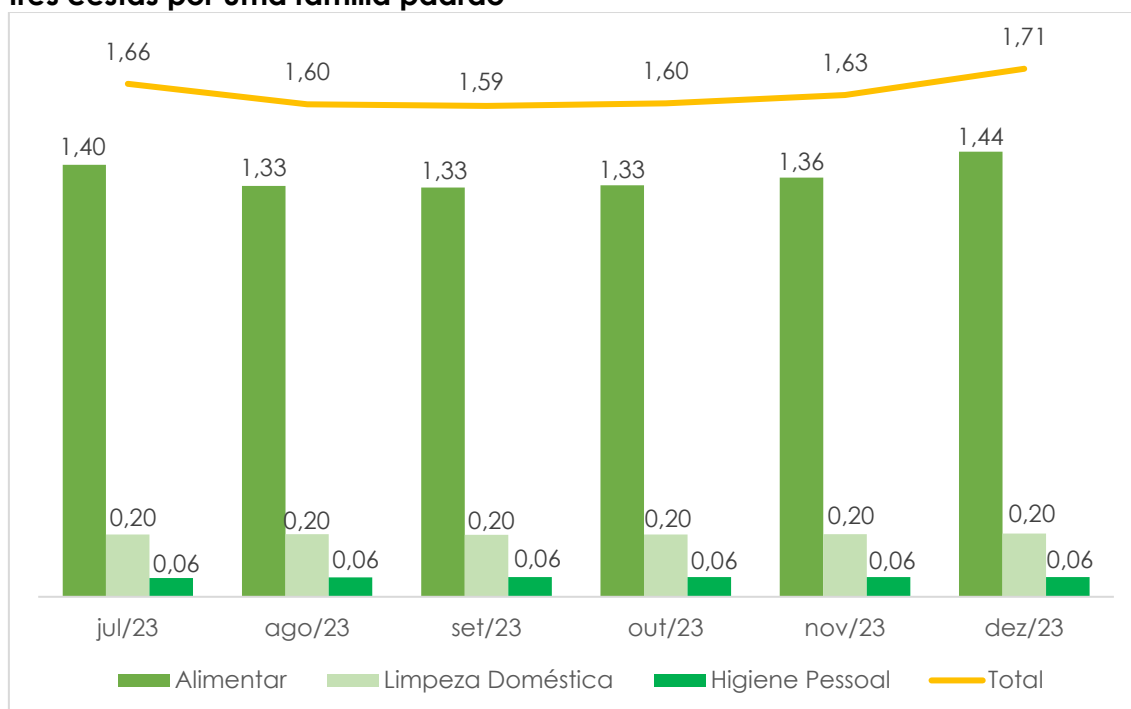
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando revertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se que teve um alta na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica, nota-se que em julho a mesma família padrão precisava comprometer 1,66, já em dezembro, foram necessários 1,71 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, observa-se que em julho era necessário comprometer aproximadamente 1,40 salários mínimos, já em dezembro passou para 1,44.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram: a banana, arroz e óleo.

Conforme o Resumo Executivo Prohort da Conab, a banana apresentou alta de preço em decorrência da queda da oferta nos centros produtores. De acordo com o DIEESE, a maior demanda, externa e interna, e a instabilidade climática, que prejudicou a produção e reduziu ainda mais a oferta de arroz, explicam as altas.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, as commodities agrícolas seguem influenciadas por questões que afetam sua oferta global, como os impactos climáticos sobre a produção de arroz e açúcar na Ásia e consequentes medidas protecionistas, além das restrições advindas para o comércio da continuidade da guerra na Ucrânia. Apesar desses fatores, a expectativa de maior oferta de grãos dos principais produtores acabou impedindo altas generalizadas. Eventos climáticos e especificamente a chegada do El Niño têm ampliado as preocupações com a oferta global de grãos, como trigo, milho, arroz, soja, café, açúcar, entre outras, sobretudo em regiões da Ásia e Austrália, mas também com riscos para áreas da África e América.